

NOVO MUSEU DO IPIRANGA

RELATÓRIO DE GESTÃO **2020**



SUMÁRIO

06Textos institucionais

Mensagem do Reitor Carta da Fusp Palavra da Diretora

14 Destaques 2020

Captação de recursos
Obras
Novas exposições
Tapume!
Diário da Obra
Parceria com Wikipedia
Museu do Ipiranga em Festa
Observatório da Obra
Gamers do Ipiranga

28Gestão e governança

36 Nossos parceiros 10 Linha do tempo

24Mídia
Imprensa
Mídias Sociais

32Prestação de contas

38 Expediente

MENSAGEM DO REITOR

Vahan Agopyan, Reitor da USP

D esde que o Edifício-Monumento do Museu do Ipiranga foi fechado para visitação em 2013, um dos principais desafios da Universidade sempre foi o de manter a instituição viva aos olhos da sociedade, com o desenvolvimento das atividades regulares relacionadas à preservação e manutenção de suas coleções e o oferecimento de ações de cultura e extensão.

Em 2020, em função da pandemia que provocou mudanças sociais profundas, esse desafio foi amplificado, e o Museu, mais uma vez, mostrou sua força também nas plataformas digitais, com a promoção de eventos que tiveram grande alcance de audiência.

A força do Museu igualmente se mostrou no projeto de restauração do Edifício-Monumento, que não parou, e hoje é um sonho que está se tornando realidade, com quase 50% das obras já concluídas.

Com o término da obra, em 2022, o edifício histórico – patrimônio tombado nas esferas municipal, estadual e federal do governo – será dedicado exclusivamente à visitação pública, com exposições e espaços para apreciação visual de sua arquitetura, acessibilidade, sustentabilidade e segurança, com equipamentos especiais para a prevenção de incêndios.

Também haverá um novo espaço ampliado com sala de exposições temporárias, salas para atendimento do programa educativo, café, auditório e lojas, tornando-o compatível com os grandes museus internacionais.

Com a parceria de nossos valorosos patrocinadores e parceiros, estamos garantindo a preservação da nossa história para que possamos recordar a independência do Brasil e refletir um pouco sobre a construção do País e sua transformação em uma grande nação.



CARTA DA FUSP

Antonio Figueira, Diretor Executivo

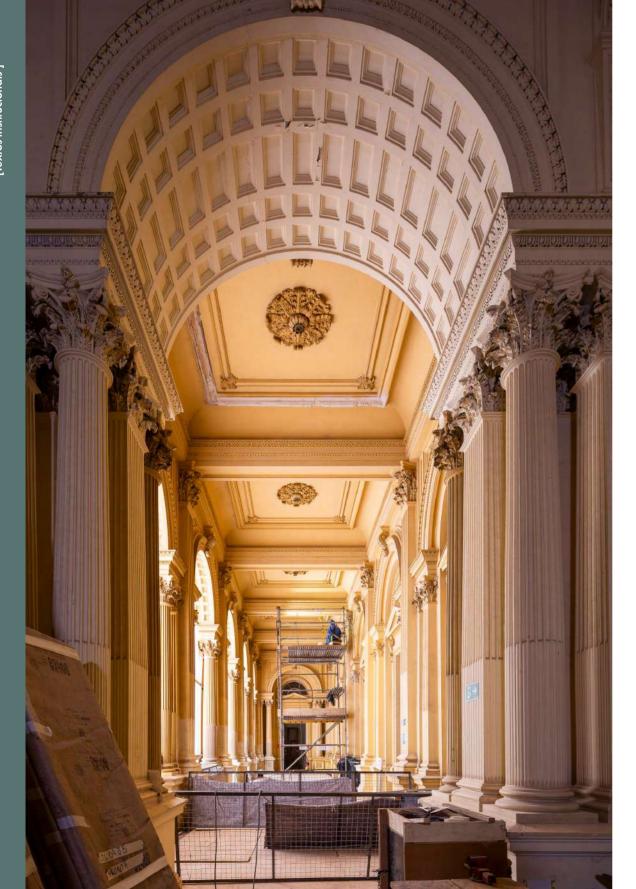
A Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (Fusp) é uma instituição sem fins lucrativos com personalidade jurídica de direito privado que tem como objetivo gerar serviços de caráter público de interesse da sociedade. Sua atuação está vinculada a proporcionar à Universidade de São Paulo (USP) os meios necessários à adequada mobilização de recursos humanos e materiais para o atendimento das finalidades da Universidade.

O projeto de restauro e ampliação do Museu do Ipiranga representa um dos maiores desafios da Fusp nesses 28 anos de sua história, não só pela magnitude dos recursos envolvidos, mas pela forma de financiamento privado, majoritariamente pela Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria Especial de Cultura do Governo Federal, e principalmente pela importância do Museu do Ipiranga para a sociedade brasileira e paulista, atual e futura. O desafio de gerir contratos de

uma obra dessa envergadura, com prazo definido e inadiável de conclusão, simboliza o profissionalismo, dedicação e esforço de toda a equipe da Fusp de transformar esse projeto da USP em realidade, e marcará profundamente a história da Fundação.

Desejamos sinceramente demonstrar, como brasileiros, que somos capazes de cumprir essas metas com êxito e devolver um Novo Museu do Ipiranga ampliado e restaurado para a sociedade brasileira e paulista!





PALAVRA DA DIRETORA

Rosaria Ono, Diretora do Museu Paulista - USP

ono de 2020 foi muito difícil para todos nós. No Museu do Ipiranga, tivemos que dar continuidade a dois grandes projetos – o das obras de ampliação e restauro do edifício e o do desenvolvimento do projeto das exposições para 2022.

Apesar da pandemia, o projeto Novo Museu do Ipiranga não parou. As obras de ampliação e restauro prosseguiram, com a realização de quase 50% do seu total.

O desenvolvimento do projeto das 12 exposições que preencherão os mais de 40 espaços do Museu, culminou com a finalização do projeto expográfico e a aprovação de um Pronac específico em dezembro, que permite a captação de verba para a implementação das exposições de reabertura em 2022.

As acões culturais do Museu também não pararam, mas tiveram que se adaptar. Tivemos, em janeiro, o Tapume! Festival de Graffiti para o Novo Museu do Ipiranga, ainda presencial, em comemoração aos 466 anos da cidade de São Paulo. Em setembro, foi organizada a quarta edição do Museu em Festa, totalmente desenvolvida no formato digital, que testou a versatilidade e flexibilidade de toda a equipe de criação e produção. Outras ações, como a série de vídeos Diário da Obra, com seus cinco episódios produzidos em 2020, aproximou o público, que ficou mais distante do edifício e das obras, pois a inauguração do Observatório da Obra também teve que ser adiada para 2021.

No meio de tudo isso, também houve a renovação da Diretoria do Museu Paulista para os próximos quatro anos de gestão - um grande desafio visando à reabertura e à sustentabilidade do Novo Museu do Ipiranga.

Mas graças aos esforços das equipes da USP, Fusp, Setec e Concrejato, as obras prossequem com celeridade. E a conclusão do projeto expográfico só foi possível devido à dedicação e o compromisso das equipes do Museu Paulista, lideradas por seus docentes--curadores, e o empenho da Metrópole Arquitetos e de seus colaboradores, que persequiram os seus objetivos, mesmo enfrentando as mais diversas dificuldades da pandemia e do trabalho remoto. Destacamos também o grande apoio dos órgãos de proteção do patrimônio histórico-cultural, nas três esferas, sem o qual não teríamos êxito nos planos de 2020.

No entanto, nada disso seria possível sem a segurança proporcionada pelo apoio dos patrocinadores e parceiros deste grande projeto. Esta Diretoria agradece a todos, e entramos em 2021 com a esperança de um ano melhor e de grandes realizações, rumo à reabertura em 2022!



LINHA DO TEMPO NOVO MUSEU DO IPIRANGA

Museu do Ipiranga foi inquayrade em 7 de setembro de 1895 como museu de História Natural e marco representativo da Independência, da História do Brasil e Paulista. Em 1963, o museu foi integrado à Universidade de São Paulo e tornou-se uma instituição científica, cultural e educacional com atuação no campo da História da Cultura Material.

2013~

Fechamento do edifício

Esvaziamento parcial do edifício e escoramento do forro do Salão Nobre



2016 — Diagnóstico do edifício

Avaliação das fissuras e das infiltrações, vistoria para verificação de riscos de queda de fragmentos ou desabamentos. Início do trabalho de diagnóstico estrutural completo



2018-2019~

Transferência do acervo

Em 2019, foi concluído o processo de transferência do acervo. Mais de 450 mil itens entre documentos, móveis, telas, esculturas e veículos, estão hospedados em imóveis localizados próximos ao Museu

Projeto executivo

Desenvolvimento e aprovação do projeto executivo. O edifício será ampliado em 6.800 m2, adequado às normativas atuais de infraestrutura, acessibilidade, segurança e sustentabilidade

2014-2015

Escoramento

Instalação de estrutura de escoramento dos forros com madeiras autoclavadas e tratadas

Outros espaços

Prospecção de imóveis para receber as equipes e acervos do Museu do Ipiranga durante as obras

2017

Novas reservas técnicas

Início da adequação dos imóveis alugados no bairro do Ipiranga para atendimento do público e abrigo das reservas técnicas, mobiliadas com apoio da Fapesp

Concurso de Arquitetura

Lançamento do Concurso Nacional de Arquitetura para o Restauro e Modernização do Edifício-Monumento e divulgação do projeto selecionado, do escritório Hereñú + Ferroni Arquitetos





2019 Início das obras

Em maio foi anunciada a empresa Setec Hidrobrasileira para o gerenciamento da obra. Em outubro, a Concrejato Engenharia iniciou as obras



Execução das obras Avanço de 45% dos trabalhos no Edifício-Monumento e 40% na Ampliação



Consolidação das fundações do Edifício-Monumento



Conclusão do restauro da fachada sul



Escavação, execução de muros de contenção e fundações do edifício anexo



Conclusão do projeto expográfico

Definição dos núcleos de acervos das 12 mostras da reabertura



Conclusão do diagnóstico dos acervos selecionados

> Produção de 3.641 laudos de diagnóstico de itens dos acervos



Finalização do restauro do quadro "Independência ou Morte"

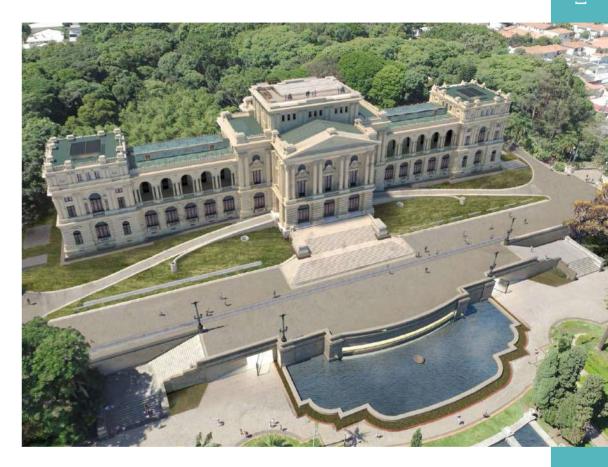


2021 Execução das obras

Início do restauro dos itens que serão expostos

2022 ~ Implantação das exposições Regberturg do museu





CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Desde o lançamento do projeto do Novo Museu do Ipiranga, em março de 2019, importantes empresas tornaram-se parceiras da iniciativa e já aportaram mais de 100 milhões nas obras de restauro, modernização e ampliação.

A expectativa é alcançar R\$ 188 milhões em patrocínios incentivados e não incentivados, valor que corresponde ao custo global estimado do projeto, que tem sua inauguração prevista para setembro de 2022.

Nossos patrocinadores são: BNDES, Fundação Banco do Brasil, Vale, Bradesco, Caterpillar, Comgás, CSN - Companhia Siderúrgica Nacional, EDP, EMS, Itaú, Sabesp, Banco Safra, Honda, Postos Ipiranga, Pinheiro Neto Advogados e Atlas Schindler.



Em um ano de crise sanitária, garantiu-se a continuidade segura dos trabalhos e a manutenção do cronograma. No Edifício-Monumento, um planejamento minucioso e a mobilização de equipes especializadas permitiram alcançar um avanço de 45% dos serviços. No caso da Ampliação, os desafios foram potencializados pelas características do solo encontrado, levando a ajustes nos projetos. Ainda assim, alcançou-se 40% de avanço nessa frente.

Edifício-Monumento

- Instalação de sobrecoberturas de proteção no topo
- Desmontagem dos telhados existentes com reaproveitamento do material
- Instalações das novas estruturas metálicas e substituição de calhas
- Restauro e pintura da fachada sul
- Intervenções e restauros nos alpendres
- Remoção e restauro das esquadrias de madeira
- Consolidação das fundações do edifício
- Transformação do porão em área técnica
- Remoção dos pisos para tratamento das madeiras e encaminhamento das

- novas instalações prediais
- Abertura de dutos verticais para passagem de instalações
- Proteção do quadro "Independência ou Morte", após sua restauração
- Montagem das estruturas metálicas dos elevadores e escada de segurança
- Execução de uma sala-modelo para averiguação e aprovação dos acabamentos
- Restauração dos elementos decorativos do Salão Nobre

Edifício Anexo de Serviços

 Fundações, instalações subterrâneas e concretagem parcial

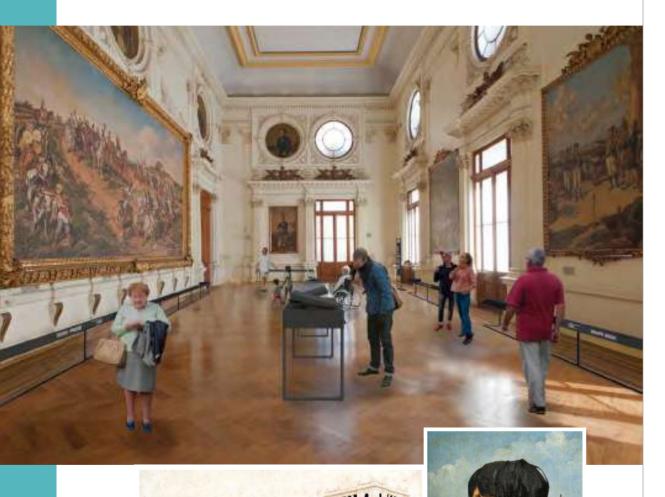
Ampliação

- Escavação, execução de muros de contenção, tirantes e fundações
- Concretagem dos pilares e áreas técnicas
- Execução de instalações, drenagem subterrânea, canaletas e lajes de piso impermeabilizadas
- Montagem da forma para lajes de cobertura da Ampliação – leste e oeste





NOVAS EXPOSIÇÕES



Projeto expográfico

O escritório Metrópole Arquitetos desenvolveu o projeto expográfico, que será implantado a partir de 2021.

Definiram-se os núcleos de acervos das 12 exposições que farão parte da requalificação museológica no Novo Museu do Ipiranga. Atreladas às linhas de pesquisa da Instituição, as exposições foram divididas em dois eixos curatoriais: Para entender a sociedade e Para entender o museu.

No primeiro, serão seis exposições que abordarão questões históricas sobre a formação da nação, as disputas por territórios, o universo do trabalho, o espaço doméstico e a paisagem urbana. No eixo "Para entender o Museu", cinco mostras apresentarão um panorama histórico e as transformações do edifício histórico e do Museu.

Em setembro de 2022, o Museu do Ipiranga também terá a exposição temporária "Memórias da Independência", que deverá inaugurar o novo espaço expositivo na área ampliada da instituição.

Escuta de grupos sociais

Foram realizados diversos encontros com diversos grupos sociais com a intenção de ampliar o conhecimento sobre a diversidade de públicos que o Museu já recebia e também aqueles que pretende atingir em 2022. Durante 45 encontros, foram ouvidos 440 participantes.

Selecionaram-se convidados de diversos estados do País, integrantes de 20 grupos sociais: profissionais do turismo, professores, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, trabalhadores que atuam nas obras do Museu do Ipiranga, dentre outros segmentos.

As conversas devem possibilitar o planejamento de ações que dialoguem com as expectativas do público, permitindo aos profissionais do museu refletir sobre o projeto curatorial, expográfico e sobre as atividades a serem desenvolvidas com seus visitantes.

Diagnóstico dos acervos selecionados

Concluíram-se os diagnósticos do estado de conservação dos acervos selecionados para as exposições do Novo Museu do Ipiranga. Nesse período, foram produzidos 3.651 laudos de diagnóstico dos acervos.

Devido a restrições impostas pela Covid-19, os trabalhos presenciais foram planejados em escalas, respeitando as diretrizes da Universidade de São Paulo.

Além de informações sobre o estado de conservação dos acervos, os laudos indicam as diretrizes gerais do tipo de tratamento a ser dado, bem como as indicações sobre a forma e tempo de exposição dos objetos.

Ao longo de 2021 e 2022, os acervos serão tratados e preparados para as 12 exposições que farão parte do Novo Museu do Ipiranga.



TAPUME! FESTIVAL DE GRAFFITI PARA O NOVO MUSEU DO IPIRANGA

A ideia de preencher os painéis em branco que cercavam o canteiro de obras do Museu do Ipiranga levou a criação do Tapume! Festival de Graffiti. No dia do aniversário de São Paulo, 25 de janeiro, a iniciativa reuniu 35 grafiteiros na composição de uma obra de arte coletiva que ocupa toda a extensão dos 219m de tapumes da avenida Nazaré.

Os artistas foram selecionados levando-se em conta a diversidade de gênero e de estilos. Livres para criar, foram inspirados pelo tema "o visível e o invisível na História", um vislumbre do que o Museu do Ipiranga deve apresentar nas exposições de reabertura. Tapume! foi a primeira atividade pública realizada no entorno do edifício desde o início das obras.

O festival, que ocorreu a céu aberto, foi embalado com música, contou com oficinas gratuitas para adultos e crianças, palestra sobre arte urbana, concurso de fotografia, além da participação de um grande e heterogêneo público.

DIÁRIO DA OBRA

Em 2020, o museu produziu cinco episódios da série de vídeos Diário da Obra, exibidos ao longo do ano nos seus canais do YouTube, Facebook e Instagram. A série relata, por meio de imagens e entrevistas, o andamento dos trabalhos de ampliação, modernização e restauro do edifício histórico. O registro revela diversos aspectos e curiosidades da obra, como a evolução

da conservação das estruturas do prédio, a escavação que dará lugar à nova entrada, as minúcias da restauração interna e das fachadas, as oficinas de marcenaria e as instalações no subsolo. Dentre os entrevistados, estão profissionais das diversas esferas atuantes no projeto, como USP, Fundação de Apoio à USP, Concrejato Engenharia, H + F Arquitetos etc.

OBRA



PARCERIA COM WIKIPEDIA

O Wiki Movimento Brasil (WMB) e o Museu do Ipiranga traçaram um plano digital para aumentar a presença do acervo da instituição na Internet. Foram realizadas maratonas de edição, que resultaram em mais de 2.500 edições de aprimoramento de verbetes, com mais de 2,6 milhões de visualizações. Um concurso com premiações angariou 862 inscritos, adicionando 1,3 milhão de bytes na plataforma. Além disso, foram carregados 2.958 arquivos no Wikimedia Commons.

A iniciativa integra o Museu a um movimento global, ao qual se unem instituições culturais, bibliotecas e arquivos de vários países. Dessa maneira, a instituição também adere a práticas de conhecimento aberto e licenças livres e, com isso, deve atingir públicos mais diversificados e fomentar novas parcerias. O plano inclui, ainda, ações estratégicas para dar visibilidade a grupos menos presentes na plataforma, como mulheres, negros e indígenas. A iniciativa tem a parceria da Fundação Banco do Brasil.





ECOS DO IPIRANGA

MUSEU DO IPIRANGA EM FESTA

Realizado desde 2017, para celebrar o Dia da Independência, o evento Museu do Ipiranga em Festa teve que se transformar em 2020 para se adaptar à pandemia. A alternativa foi substituir a festa de rua por um evento virtual

Assim, foi criada a campanha digital Ecos do Ipiranga – Um museu onde a história ganha novas histórias, que ofereceu ao público conteúdos relevantes e exclusivos, como um aplicativo para visita virtual 3D ao edifício, podcasts, filtros no Instagram e vídeo-depoimentos com as expectativas do público com relação à reabertura.

Em parceria com o Sesc-SP, também foi lançado um videoclipe da canção *Paratodos*, de Chico Buarque, que contou com participação do próprio compositor. *Paratodos* foi interpretada pela Orquestra Sinfônica da USP, com as vozes do Coralusp e das cantoras Anastácia, Kaê Guajajara, Negra Li e Tainara Takua.



Para que o público possa acompanhar o processo de restauração e ampliação do Museu do Ipiranga, foi construído o Observatório da Obra. Localizado no Parque Independência, o pavilhão de dois andares oferece exposições e um mirante, com vista para o Edifício-Monumento. Devido à pandemia, a inauguração do espaço foi adiada e aguarda melhora das condições sanitárias para sua abertura.

O primeiro andar é dedicado a exposições – painéis abordam os marcos da obra e do processo construtivo e TVs exibem os episódios da série *Diário da Obra*, com entrevistas e imagens dos avanços recentes. O segundo pavimento é o mirante, que oferece uma visão privilegiada de toda a frente do canteiro de obras. O Observatório possui, ainda, uma área externa reservada para ações de cunho educativo, como palestras e debates. Todo o espaço do pavilhão, assim como o conteúdo nele exposto, foi planejado para ser completamente acessível. As ações de acessibilidade incluem rampas, uso de Libras, legendas em Braille e serviços de audiodescrição.





GAMERS DO IPIRANGA

Para ampliar sua atuação nos meios digitais, o Novo Museu do Ipiranga lançou, no mês de dezembro, um desafio para o desenvolvimento de jogos eletrônicos. O Gamers do Ipiranga ocorreu no contexto do VIII Festival Games for Change América Latina, evento virtual promovido pela USP que reuniu mentorias, criação de jogos, playtestes, minicursos e uma etapa competitiva.

Com o acompanhamento de mentores, os inscritos no Gamers do Ipiranga criaram ambientes e propostas de jogos que exploram a história do museu, sua arquitetura e seu acervo de forma lúdica. Na ocasião, foram anunciados três vencedores, que ganharam prêmios em dinheiro e criptomoedas, além da possibilidade de ter seus jogos desenvolvidos ao longo de 2021.

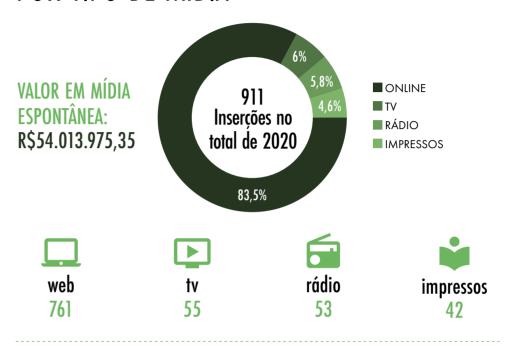
MUSEU DO IPIRANGA NA IMPRENSA

D urante 2020, o museu alcançou 911 inserções na mídia, entre veículos online, jornais, revistas, rádios e TVs. No total, obteve-se, em equivalência de valores em mídia espontânea, R\$ 54 milhões, com destaque para veículos qualificados.

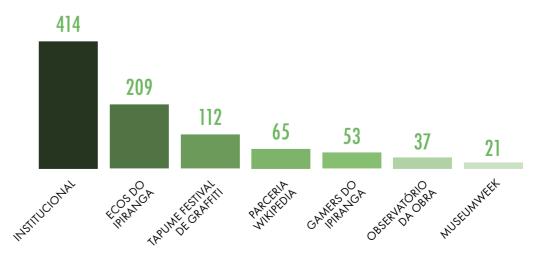
No âmbito institucional, foram realizadas matérias com foco no restauro e ampliação do Museu, e pautas sobre os trabalhos de conservação do quadro "Independência ou Morte" e o mapeamento em 3D realizado pela Autodesk. Os assuntos foram abordados em espaços nobres, em reportagens para o Fantástico, SP1 e Bom Dia São Paulo, da Rede Globo, e marcaram presença nos principais jornais de circulação nacional, como Folha de S.Paulo, O Estado de S.Paulo e O Globo, e publicações locais, como Veja São Paulo

O Museu obteve ainda grande visibilidade em eventos como o Festival Tapume!, através da parceria firmada com o Wiki Movimento Brasil, com o anúncio da construção do Observatório da Obra, o desafio Gamers do Ipiranga, além do maior destaque midiático do ano, no segundo semestre, com o lancamento da campanha Ecos do Ipiranga, que comemorou no meio digital a Independência do Brasil, substituindo o Museu do Ipiranga em Festa. A iniciativa rendeu à instituição 209 insercões na mídia. Nesse contexto, os veículos abordaram também o andamento das obras no Museu. Foram 38 reportagens em TV, incluindo Jornal Nacional e SP1, da Rede Globo, quatro telejornais da Globo News, além de programas da TV Bandeirantes, Band-News, Cultura, SBT e Arte 1. Houve grande adesão na mídia impressa nacional e local, além de entrevistas em rádio e forte presenca em portais.

DISTRIBUIÇÃO DE NOTÍCIAS POR TIPO DE MÍDIA



DISTRIBUIÇÃO DE NOTÍCIAS POR ASSUNTO





MUSEU DO **IPIRANGA** MÍDIAS **SOCIAIS**

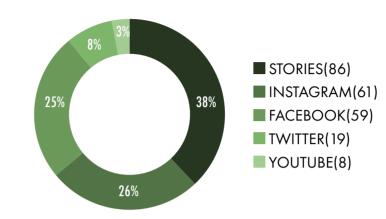
m 2020, o Museu realizou diversas 🗖 acões nas redes sociais a partir de eventos presenciais e online. Para o Festival Tapume!, criado para o aniversário de São Paulo, foram realizadas 93 publicações, impactando mais de 1.440 milhão de pessoas e obtendo mais de 11.700 engajamentos diretamente nas publicações do Facebook, Instagram e Twitter.

No mês de maio, a campanha MuseumWeek, com duração de uma semana, foi veiculada no Facebook, Instagram e Twitter sem investimentos em mídia paga. O impacto foi de mais de 94 mil pessoas nas três redes, somando cerca de 6 mil curtidas, 100 compartilhamentos e 200 comentários.

Concebida para comemorar o 7 de Setembro, a campanha virtual Ecos do Ipiranga alcançou mais de 5 milhões de pessoas nas redes sociais, quase 1 milhão de visualizações dos vídeos e mais de 16 mil acessos ao site.

Em dezembro, a proposta de convidar o público a idealizar jogos eletrônicos no desafio Gamers do Ipiranga alcançou mais de 250 mil pessoas. Foram realizados posts e stories no Facebook, Instagram, Twitter e um anúncio no YouTube, além de uma live no Facebook. As acões tiveram mais de 9 mil interações no Instagram e 5 mil no Facebook.

DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICAÇÕES POR CANAL



DISTRIBUIÇÃO DE ENGAJAMENTO POR ASSUNTO

TAPLIMFI EESTIVAL DE GRAFEITI





11068

MUSEUMWEEK



6055

COMENTÁRIOS

COMPARTILHAMENTOS

REAÇÕES

ECOS DO IPIRANGA







GAMERS DO IPIRANGA







14305

GESTÃO E GOVERNANÇA **EQUIPES COMITÉ GESTOR** Núcleo Deliberativo COMITÊ DE COMITÊ **GRUPO** MISTO **PATROCINADORES EXECUTIVO GESTOR** Núcleo Consultivo Núcleo Deliberativo Núcleo Consultivo CONTROLE **ADMINISTRATIVO FINANCEIRO** Núcleo Controle, Prestação de Contas e Transparência **GRUPO EXECUTIVO GRUPO EXECUTIVO GRUPO EXECUTIVO** COMUNICAÇÃO **OBRA** MUSEOLOGIA Núcleo Executivo Núcleo Executivo Núcleo Executivo

GRUPO GERENCIAL FUSP

Núcleo Executivo

NÚCLEO DELIBERATIVO

Comitê Gestor (USP/Fusp)

Pedro Vitoriano de Oliveira (Presidente), Secretário Geral da USP

Adalberto Américo Fischmann, Controlador-geral da USP

Antonio Varias de Oliveira Figueira, Diretor-executivo da Fusp

Beatriz Mugayar Kuhl, Chefe do Depto. de História da Arquitetura e Estética

do Projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP

Espaco Físico da USP

Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, Pró-reitora de Cultura

e Extensão Universitária da USP

Rudinei Toneto Júnior, Coordenador do Escritório de Desenvolvimento

Francisco Ferreira Cardoso, Superintendente da Superintendência do

de Parcerias da USP

Rosaria Ono, Diretora do Museu Paulista da USP

Amâncio Jorge de Oliveira, Vice-diretor do Museu Paulista da USP

Ana Letícia Fialho, Assessora do Gabinete do Reitor para Museus e Acervos da USP

NÚCLEO CONSULTIVO

Comitê Misto (USP, Fusp, Governo)

Pedro Vitoriano de Oliveira, Secretário Geral da USP

Rosaria Ono. Diretora do Museu Paulista da USP

Amâncio Jorge de Oliveira, Vice-diretor do Museu Paulista da USP

Ana Letícia Fialho, Assessora do Gabinete do Reitor para Museu e Acervos da USP

Antonio Varias de Oliveira Figueira, Diretor-executivo da Fusp

Pablo Uhart, Subsecretário de Ações Estratégicas da Secretaria de Governo /

Governo do Estado de São Paulo

Letícia Nascimento Santiago, da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa / Governo do Estado de São Paulo

Renato Parreira Stetner, Secretário Adjunto da Secretaria de Justiça /

Prefeitura Municipal de São Paulo

Rodrigo Pimentel Pinto Ravena, Chefe de Gabinete da Secretaria do Verde

e Meio Ambiente / Prefeitura Municipal de São Paulo

Comitê de Patrocinadores (USP, Fusp, Governo, Parceiros)

De acordo com o artigo 3º da Portaria GR nº 7466, de 08/08/2019, o Comitê de Patrocinadores será composto por representantes da Universidade e das diferentes instituições, empresas e organizações que contribuem com o projeto.



NÚCLEO CONTROLE, PRESTAÇÃO DE CONTAS E TRANSPARÊNCÍA

Controle Administrativo Financeiro (CAF)

O CAF é coordenado por Rudinei Toneto Júnior e composto por servidores do Escritório de Desenvolvimento de Parcerias da USP, pela Assessora para a Área de Museus da Reitoria da USP e por representantes da Fusp e dos Grupos Executivos.

Rudinei Toneto Júnior (Coordenador)

Acácio Lima Jonisi Silva Shirley Ribeiro da Silva Cristiane Batista Santana Maria Eugênia de Menezes

Julio César de Oliveira Ana Leticia Fialho Daniel de Souza Coelho Marcus Paullus Guimarães Passos Katia França

NÚCLEO EXECUTIVO

Grupos Executivos

Integram os Grupos Executivos servidores da USP e profissionais das diversas áreas, contratados exclusivamente para o projeto.

GEO - Grupo Executivo de Obras

Francisco Ferreira Cardoso (Coordenador)
Ana Letícia Fialho
Beatriz Mugayar Kuhl
Frederico Martinelli
Marcelo Xavier
Marcus Paullus Guimarães Passos
Mauro Halluli
Rosaria Ono
Shirley Ribeiro da Silva

GEC - Grupo Executivo de Comunicação

Amâncio Oliveira (Coordenador) Elaine Brito Maria Eugênia de Menezes Roberta Assadourian Solange Ferraz de Lima

GEM - Grupo Executivo de Museologia

Vânia Carneiro de Carvalho (Coordenadora) Cristiane Batista Santana Paulo César Garcez Marins Shirley Ribeiro da Silva

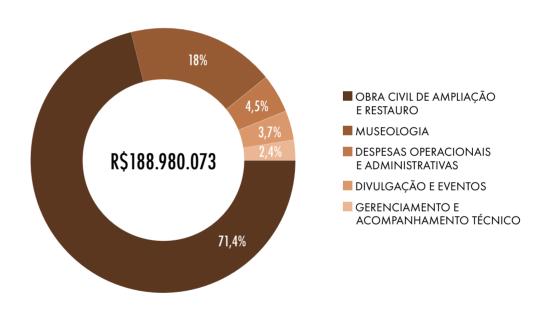
Grupo Gerencial Fusp

Integram o grupo, profissionais administrativos da Fusp e especialistas contratados exclusivamente para o projeto.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

CUSTOS DO PROJETO

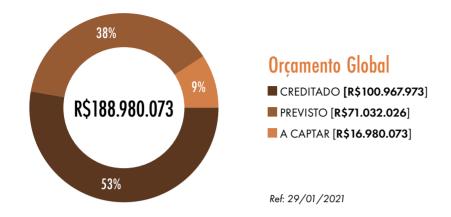
Projeto MI 2022

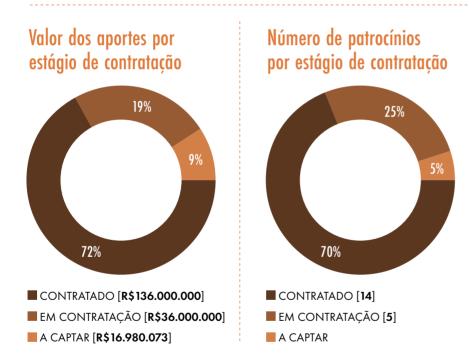


Total	R\$188.980.073	100.0%
Despesas Operacionais e Administrativas	R\$ 8.569.502	4,5%
Divulgação e eventos	R\$ 6.938.868	3,7%
Museologia	R\$ 34.000.000	18,0%
Gerenciamento e Acompanhamento Técnico	R\$ 4.611.703	2,4%
Obra Civil de Ampliação e Restauro	R\$ 134.860.000	71,4%
ITEM	VALORES EM R\$	%

| Prestacão de contas

FINANCIAMENTO DO PROJETO





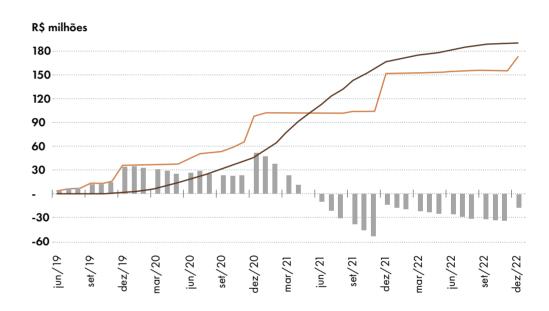
PATROCÍNIOS

EM R\$1,00

Estágio da captação	Previsto	Creditado	# Patrocínios
Contratado	R\$ 136.000.000	R\$ 91.767.973	14
Em contratação	R\$ 36.000.000	R\$ 9.200.000	5
A captar	R\$ 16.980.073	-	х
Total	R\$ 188.980.073	R\$ 100.967.973	19

FLUXO DE CAIXA

Acumulado mensal



Hipóteses:

- Depósito de todos os aportes
- Data de depósito em dezembro de cada ano
- Despesa esperada n\u00e3o executada dilu\u00edda nos meses seguintes

Riscos:

 Descasamento entre receita e despesas no primeiro semestre de 2021

Desafios:

- Antecipar aportes ao longo do ano
- Antecipar aportes de 2022 para 2021
- Novos patrocínios

■ SALDO ACUMULADO AJUSTADO ■ APORTE ACUMULADO

■ DESPESA AJUSTADA ACUMULADA

NOSSOS PARCEIROS

Patrocínio

























Parceria

Copatrocínio









PINHEIRONETO



Apoio







Realização











EXPEDIENTE

USP

Universidade de São Paulo Vahan Agopyan | Reitor Antonio Carlos Hernandes | Vice-reitor

Fusp
Fundação de Apoio à
Universidade de São Paulo
Antonio Vargas de Oliveira Figueira | Diretor
José Aquiles Baesso Grimoni | Diretor adjunto

Museu do Ipiranga Rosaria Ono | *Diretora* Amâncio Jorge de Oliveira | *Vice-diretor*

> Fotos Hélio Nobre José Rosael Bruno Lima Heloísa Bortz Leo Giantomasi

Imagens em 3D H+F Arquitetos Metrópole Arquitetos

38

